

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Gustave Eiffel
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 214996440 Mail: direccao@gustaveeiffel.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	20/05/2020
Morada da entidade formadora	Rua Elias Garcia, 29 2700 – 312 Amadora

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Pedro Rodrigues Presidente da Direção Pedagógica Colegial
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 214996440 Mail: pedro.rodrigues@gustaveeiffel.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Carla Martins - Equipa EQAVET Cristina Marques - Direção Pedagógica Pedro Rodrigues - Presidente da Direção Pedagógica Colegial
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Carla Martins - carla.martins@gustaveeiffel.pt Cristina Marques - cristina.marques@gustaveeiffel.pt Pedro Rodrigues - pedro.rodrigues@gustaveeiffel.pt

WTSB

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
António José da Cruz Belo	Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro
919363507	967079514
abelo@sp.ipl.pt	fernanda.pires@sc.ipsantarem.pt
Instituto Politécnico de Lisboa	Instituto Politécnico de Santarém

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30	Reunião inicial		
-	A entidade foi convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.	Pedro Rodrigues	Membro do Cons. de Adm. e diretor da Direção Pedagógica Colegial
11:30	Foram solicitados esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	Cristina Marques	Membro da Direção Pedagógica Colegial
		Carla Martins	Adjunta da diretora de polo do Entroncamento e Responsável da Qualidade do Polo Entroncamento
		Sandra Cid	Diretora do Polo Sede
		Paula Rodrigues	Diretora do Polo Amadora
		Joaquim Guedes	Diretor do Polo Queluz
		Ana Albuquerque	Diretora do Polo Lumiar
		José Leal	Diretor do Polo Arruda dos Vinhos
		Irene Guedes	Diretora do Polo Entroncamento
		Ana Silva	Responsável da Qualidade do Polo Sede
		Sandra Prendi	Responsável da Qualidade do Polo Amadora

W3

		Andrea Gil	Responsável da Qualidade do Polo Queluz
		Cristina Bertão	Responsável da Qualidade do Polo Lumiar
		Diana Rosa	Responsável da Qualidade do Polo Arruda dos Vinhos
11:30 - 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Pedro Rodrigues Cristina Marques Carla Martins	Membro do Cons. de Adm. e diretor da Direção Pedagógica Colegial Membro da Direção Pedagógica Colegial Adjunta da diretora de polo do Entroncamento e Responsável da Qualidade do Polo Entroncamento
14:00 - 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Simão Diogo da Cruz (506) Margarida Silva (505) Paloma Romão (523) Leonor Postiço (517) Daniela Almeida (528) Guilherme Dias (533)	Curso T. Gestão Equipam. Informáticos Curso T. Turismo Curso Animador Sociocultural Curso T. Proteção Civil Curso Animador Sociocultural Curso T. Restaurante/Bar

CEI 13

14:40 –	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos	Paulo Gonçalves (Multimédia)	Diretor/a de Curso - Coordenador/a
16:00	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Marienela Figueiredo (Gestão)	Direção de curso/Prof. Componente Técnico/a de Curso - Coordenador/a
		Ana Prata (Animação Sociocultural)	Direção de curso/Prof. Componente Técnico/a de Curso - Coordenador/a
		Selma Rocha (Comunicação, Mark., Rel. Públicas e Pub.)	Direção de curso/Prof. Componente Técnico/a de Curso - Coordenador/a
		Tiago Rosa (Eletrónica e Computadores)	Direção de curso/Prof. Componente Técnico/a de Curso - Coordenador/a
		Hugo Pereira (Restauração)	Direção de curso/Prof. Componente Técnico/a de Curso - Coordenador/a
		Sónia Santos (área técnica de Desenho Digital 3D)	Direção de curso/Prof. Componente Técnico/a de Curso - Coordenador/a
		Isabel Arrobas (Poruguês/Francês)	Direção de Turma/Prof. Comp.

ceet3

			Sociocultural / Científica
		Pedro Silva (Área Integração)	Direção de Turma/Prof. Comp. Sociocultural / Científica
		Marta Esteves (Inglês)	Direção de Turma/Prof. Comp. Sociocultural / Científica
		Tiago Bento (Inglês)	Direção de Turma/Prof. Comp. Sociocultural / Científica
		Maria Fátima Roldão (Integração / Economia)	Direção de Turma/Prof. Comp. Sociocultural / Científica
		Mara Vagos (Área Integração)	Professor/a Comp. Sociocultural / Científica
		Mónica Martins	Técnico/a Serviço Orientação / Outro
		Ana Figueira	Técnico/a Serviço Orientação / Outro
		Cristina Bretão	Técnico/a Serviço Orientação / Outro
		Diana Rosa	Técnico/a Serviço Orientação / Outro

		Patrícia Fernandes	Técnico/a Serviço Orientação / Outro
		Anabela Gouveia	Representante Pessoal não Docente
		João Martins	Representante Pessoal não Docente
		Maria Emília Guedes	Representante Pessoal não Docente
		Tânia Tenreiro	Representante Pessoal não Docente
		Marta Santos	Representante Pessoal não Docente
		Maria Filomena Lopes	Representante Pessoal não Docente
16:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	Paulo Alves (PAHD)	Empregador
-	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento	José Costa (Arelo e Pereira)	Empregador
17:00	no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Susana Pinheiro (ASC)	Empregador
		Mafalda Delgado (JI O Duende Mágico)	Empregador
		Filipe Lopes (Siemens)	Empregador
		Manuel Dias Alves (EMEF)	Empregador
		Sérgio Roque	Repr. Órgão Consultivo
		Carla Pina (ASC)	Tutor
		Andreia Cunha (Horto do Campo Grande)	Tutor
		Ana Rita Fernandes	Encarregado/a de Educação

CEEB

		Maria Matilde Ferreira de Almeida	Encarregado/a de Educação
		Paula Romão Neves	Encarregado/a de Educação
		Patrícia Postiço	Encarregado/a de Educação
17:15	Reunião Final		
-	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	Pedro Rodrigues	Membro do Cons. de Adm. e diretor da Direção Pedagógica Colegial
17:45		Cristina Marques	Membro da Direção Pedagógica Colegial
		Carla Martins	Adjunta da diretora de polo do Entroncamento e Responsável da Qualidade do Polo Entroncamento
		Sandra Cid	Diretora do Polo Sede
		Paula Rodrigues	Diretora do Polo Amadora
		Joaquim Guedes	Diretor do Polo Queluz
		Ana Albuquerque	Diretora do Polo Lumiar
		José Leal	Diretor do Polo Arruda dos Vinhos
		Irene Guedes	Diretora do Polo Entroncamento
		Ana Silva	Responsável da Qualidade do Polo Sede
		Sandra Prendi	Responsável da Qualidade do Polo Amadora

CEFB



		Andrea Gil	Responsável da Qualidade do Polo Queluz
		Cristina Bertão	Responsável da Qualidade do Polo Lumiar
		Diana Rosa	Responsável da Qualidade do Polo Arruda dos Vinhos

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

De um modo geral a visita e a documentação analisada mostram já um elevado grau de alinhamento com o EQAVET. Vários documentos mostram que os objetivos, atividades e indicadores estão definidos, embora possam ainda evoluir de uma definição a curto prazo para um planeamento a 3 anos.

O Gabinete de Qualidade com identificação da Equipa EQAVET está definido e as suas funções publicadas. A análise da documentação evidenciou a atividade desenvolvida por este gabinete junto dos *stakeholders*, internos e externos, através das atas e

memorandos das 12 reuniões desde fevereiro de 2019, tornando-se também visível o envolvimento de todos os polos.

O Conselho consultivo está constituído e participa na definição da oferta formativa, bem como na apreciação do documento base e plano de ação, tornando-se notório o envolvimento de todos.

O projeto educativo encontra-se disponível sob a forma de referencial a adotar por todos os polos.

Na reunião com os professores e pessoal não docente, estes valorizaram a atividade da Assembleia de escola

Algumas das evidências aqui referidas foram obtidas apenas na visita e na análise da documentação, pois alguns aspetos carecem de uma melhor divulgação, nomeadamente através da página do operador na internet.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

2023

Fundamentação

Existem inúmeras parcerias que permitem não só a formação em contexto de trabalho (FCT) como outras atividades regulares. Estas parcerias, são também confirmadas pelos alunos, funcionários e professores, bem como pelos stakeholders externos.

Na reunião inicial foi referido pelos responsáveis a existência de inúmeros projetos em que estão envolvidos alunos. Esta diversidade de projetos foi também confirmada pelos alunos na reunião tida com estes.

Os professores referiram a existência de um plano de formação, a sua participação neste e o seu cumprimento.

Foi possível consultar o plano de atividades na documentação e as reuniões permitiram confirmar o seu cumprimento.

Tal como referido no critério 1, foi possível obter evidências a partir das reuniões e da documentação disponibilizada, no entanto, parte desta informação, por exemplo o plano de atividades ou referência a projetos, carece de visibilidade na página da internet da instituição

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Está devidamente comprovado na documentação que a escola utiliza os descritores EQAVET nas suas práticas de gestão de forma a monitorizar o desempenho dos alunos, nomeadamente através de dados estatísticos relativos à conclusão dos cursos (4a), colocações após conclusão dos cursos (5a), diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso (6a) e satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam.

Também está refletida no Relatório Operacional a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos, referindo-se que são monitorizados os resultados obtidos, o mais precocemente possível, para analisar possíveis desvios que levem à necessidade de novos planos de melhoria que reflitam o resultado da autoavaliação efetuada. Esta monitorização está fundamentada em atas de reuniões e parece ter permitido uma reflexão por polo e a implementação da estratégia que esteve na base do plano de melhorias

A monitorização conta com a participação sistemática e a análise contextualizada por parte dos stakeholders internos dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da escola, o que também está evidenciado nos elementos obtidos na reunião com o painel de stakeholders internos, no plano de ação geral e dos polos, no plano anual de atividades e nas atas da comissão pedagógica dos vários polos.

Neste âmbito, a própria autoavaliação refere um ponto a melhorar, tendo já sido *posto em prática um primeiro modelo para resposta ao indicador 6b3 e para medir o grau de satisfação dos diplomados.*

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A análise do plano de melhorias e o conteúdo das reuniões com todos os stakeholders, internos e externos, permitiu concluir sobre a sua adequada estruturação, incluindo diversos e diversificados mecanismos de operacionalização e metas, bem como identificando claramente os agentes de operacionalização.

Os indicadores de avaliação existentes estão corretamente considerados e estão adequados e alinhados com o quadro EQAVET.

Um ponto a melhorar é a visibilidade dos resultados que resulta da não publicitação de instrumentos de gestão como, por exemplo, o plano e relatório de atividades da instituição.

Esta fundamentação baseia-se, sobretudo, nos elementos obtidos na reunião inicial e nas reuniões com os painéis de stakeholders internos e externos, bem como no documento base e no plano de ação.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Está devidamente fundamentada a participação dos stakeholders internos e externos no processo de gestão da instituição, nomeadamente na qualidade da oferta e a sua melhoria. Como é referido, *as parcerias com alguns dos stakeholders externos sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e viabilizam opções estratégicas da instituição*, o que foi confirmado durante a visita.

Uma melhoria já estabelecida foi a reativação do Conselho Consultivo no início do ano letivo 2019/2020, necessidade identificada na fase de Diagnóstico. Este Conselho Consultivo discutiu já o Plano de Ação das várias regiões abrangidas pelos polos Gustave Eiffel, tendo-lhe dado um parecer favorável. Foi também apresentada ao Conselho a

0263

proposta de Oferta Formativa do ano letivo a apresentar junto das CIM, das Câmaras Municipais e DGEstE.

Esta prática permitiu também uma melhoria ao nível da formalização de alguns processos de consulta que, apesar de já serem feitos anteriormente, tinham, por vezes uma natureza informal.

Os elementos necessários à avaliação deste critério foram obtidos, sobretudo na análise da documentação disponibilizada, mas devidamente comprovados também nas diversas reuniões.

Tal como em outros critérios, a área de melhoria é a comunicação, quer a informação resultante do sistema de qualidade, quer de alguns instrumentos de gestão, deve ser considerada de natureza pública e como tal deve ser facilmente acedida. O site institucional deveria ser revisto de modo a apresentar informação atualizada sobre a melhoria contínua, facilitando, deste modo, o diálogo institucional.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

CEV3



Fundamentação

Os elementos obtidos nas reuniões, no plano de ação e no relatório do operador permitiu aferir o conhecimento dos elementos e conceitos inerentes a um ciclo de melhoria, quer por parte da direção da EPGE, quer das direções dos diversos polos, verificando-se uma boa articulação entre todos estes intervenientes no processo EQAVET, existindo, desta forma, a noção perfeita da existência de um ciclo de melhoria.

A dimensão da EPGE, com seis polos, exige uma coordenação que é notória, mas que pode condicionar um desenvolvimento do sistema positivo, pois os inputs de um ciclo poderão nem sempre ser transformados em melhorias para o ciclo seguinte. Com o desenvolvimento interno do sistema EQAVET a escola detetou diversas oportunidades de melhoria e encontra-se a reformular alguns processos.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Globalmente a avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET é muito positiva, podendo-se considerar que este está avançado. Naturalmente, tendo em conta a data de início da formalização do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, os primeiros critérios, planeamento, implementação, avaliação e aplicação, encontram-se já num estado mais avançado que os seguintes, pois estes necessitam da conclusão do ciclo para melhor se aferir da sua correta implementação e, sobretudo, dos seus resultados em termos de melhoria. Contudo, a análise dos diversos elementos e a auscultação da comunidade da EPGE permite uma avaliação positiva da sua adequação.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

No âmbito da visita e da análise da diversa documentação ficou claro que, para além das necessárias afinações, naturais na implementação de novos procedimentos, algumas das quais já em concretização, a área onde é necessário um maior investimento é a comunicação.

Verificou-se uma reduzida exploração dos instrumentos de comunicação, nomeadamente a página institucional da EPGE e dos seus polos. Como foi referido anteriormente, a informação resultante do sistema de qualidade, quer de alguns instrumentos de gestão, deve ser considerada de natureza pública, e como tal deve estar refletida na comunicação institucional da EPGE. Assim, deveria ser revista a área da

qualidade na página institucional, facilitando o acesso à informação e ações que resultam do sistema de garantia da qualidade.

Para além da informação na página institucional deveriam também ser organizadas algumas ações de comunicação junto dos *stakeholders* no sentido de divulgar os resultados da auscultação que lhes é feita. A divulgação do *feedback* que estes dão é um fator importante para garantir a sua participação no processo.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Profissional Gustave Eiffel, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

António José da Cruz Belo

(Perito coordenador)


Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro

(Perita)

Lisboa, 17 de junho de 2020